



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 14ª Ordinária	Sessão legislativa: 4ª	Legislatura: 19ª
Data: 6/3/24		
Local: Plenário Amyntas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência do vereador Henrique Braga e sendo secretária a vereadora Marcela Trópia, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Helinho da Farmácia, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 12ª Reunião Ordinária, realizada em 4/3/24.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h1min

O vereador JORGE SANTOS fez uso do tempo destinado à liderança de partido para exibir imagens de visita técnica que realizou. Afirmou que convidou membros da Prefeitura de Belo Horizonte - PBH, dentre eles secretários municipais, os quais não compareceram. Destacou que a PBH solicita o apoio dos parlamentares relativos a



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

certas pautas, mas que não oferece contrapartidas. Disse que o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, impede que os secretários municipais compareçam em visitas técnicas e atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Declarou que a PBH tem dificultado o funcionamento de atividades comerciais na cidade de Belo Horizonte. Observou que há uma parcela de vereadores da Casa, os quais atuam de acordo com os interesses do prefeito de Belo Horizonte e que dificultam a atividade legislativa da CMBH.

O vereador IRLAN MELO fez uso do tempo destinado à liderança de partido para dizer que denuncia a situação do Córrego do Jatobá, tendo em vista que algumas empresas que desenvolvem atividades na região estão derramando líquidos tóxicos no mencionado córrego, os quais têm prejudicado a saúde dos moradores do entorno. Afirmou que essas empresas estão operando sem alvará de funcionamento. Cobrou da PBH que exerça fiscalização no local e que interrompa as atividades dessas empresas. Declarou que compareceu ao Ministério Público de Minas Gerais - MPMG, para protocolar notícia-crime relativa à situação descrita, a fim de que as referidas empresas sejam responsabilizadas e impedidas de continuarem em funcionamento. Observou que a responsabilidade é principalmente do Estado, em razão de sua atitude omissa relativa a essa situação. Disse que sua fala representa os moradores da região do Córrego do Jatobá e que espera uma atitude da PBH, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa - e do MPMG.

O vereador WESLEY MOREIRA fez uso do tempo destinado à liderança de partido para afirmar que os motoristas de aplicativos do Brasil estão preocupados e apreensivos, tendo em vista que o presidente Luís Inácio Lula da Silva planeja regulamentar legalmente o trabalho dessa categoria. Observou que a regulamentação



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

proposta na esfera federal é ultrapassada. Disse que inúmeras famílias estão amedrontadas, uma vez que o projeto de lei proposto pelo presidente da República pode ameaçar o sustento delas. Destacou que o mencionado projeto trata de maneira igual os motoristas de aplicativos homens e mulheres, o que considera inadmissível. Declarou que reivindicações importantes da categoria foram ignoradas pelo projeto de lei, como a remuneração por quilômetro rodado. Observou que o citado projeto foca no aumento da carga tributária, e que são os motoristas de aplicativos que deverão arcar com esse aumento. Disse que espera que o Congresso Nacional rejeite esse projeto de lei.

O vereador CLÁUDIO DO MUNDO NOVO fez uso do tempo destinado à liderança de partido para dizer que está indignado com a decisão do Supremo Tribunal Federal - STF - sobre a descriminalização do porte de maconha. Afirmou que tem lutado contra as drogas há muito tempo e que a liberação do porte de maconha configura um perigo para a população jovem. Destacou que lutará contra a decisão do STF, uma vez que o uso da maconha é o primeiro passo para que os jovens utilizem outras substâncias entorpecentes.

O vereador BRAULIO LARA fez uso do tempo destinado à liderança de partido para afirmar que lamenta o acidente que aconteceu no Aeroporto da Pampulha, em que faleceram 2 pessoas. Disse que se preocupa com o fato de o acidente servir de pretexto para que o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, feche o Aeroporto da Pampulha. Declarou que o tráfego aéreo do mencionado aeroporto deve estar caótico e que o trânsito de aviões com o objetivo de atender demandas urgentes não terá lugar em razão do ocorrido. Observou que, se o Aeroporto Carlos Prates estivesse aberto, poderia servir como local de apoio ao tráfego aéreo do Aeroporto da



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Pampulha. Disse que lamenta como tem sido conduzido a gestão do Parque Maria do Socorro Moreira e da área do Aeroporto Carlos Prates. Afirmou que Belo Horizonte não pode ficar refém da articulação política que tem ocorrido entre seu prefeito, Fuad Noman, e o deputado federal Rogério Correia.

O vereador PEDRO PATRUS fez uso do tempo destinado à liderança de partido para afirmar que se surpreendeu com as falas preconceituosas dos parlamentares da Casa. Declarou que houve um ataque ao projeto de lei para regulamentar os motoristas de aplicativos apresentado pelo presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, uma vez que esse projeto busca garantir direitos aos trabalhadores. Disse que o diálogo pode acontecer para a melhoria do projeto. Afirmou que outro parlamentar da Casa, ao ser contra a decisão de descriminalização do porte de maconha, realiza um discurso de criminalização das drogas, o qual gera violência e tráfico ilícito. Parabenizou o STF pela mencionada decisão. Destacou que não existe mais o Aeroporto Carlos Prates e que serão realizadas na área uma série de etapas de obras, a fim de que sejam oferecidas estruturas urbanas e serviços públicos para a população.

O vereador JOSÉ FERREIRA fez uso do tempo para explicação pessoal. Solicitou a verificação do quórum.

Foi registrada a presença de 7 parlamentares, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos.

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Ficaram transferidos para a 15ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 7/3/24, os requerimentos nºs 1.494/23, 3/24, 1495, 1.362, 1.361, 1.360, 1.359, 1.358, 1.357,



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

1.356, 1.355, 1.354, 1.353, 1.352, 1.351, 1.350, 1.349, 1.348, 1.347, 1.346, 1.345, 1.344, 1.343, 1.342, 1.341, 1.339, 1.338, 1.337, 1.336, 1.335, 1.334, 1.333, 1.332, 1.331, 1.330, 1.329, 1.328, 1.327, 1.326, 1.325, 1.324, 1.323, 1.322, 1.321, 1.320, 1.319, 1.318, 1.317, 1.316, 1.315, 1.314, 1.313, 1.310, 1.309, 1.308, 1.307, 1.306, 1.305, 1.312, 1.311 e 1.340, 1.363 a 1.459 e 1.687/23, e a Moção nº 62/23.

ENCERRAMENTO
Horário: 15h34min
41 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Braulio Lara, Bruno Miranda, Bruno Pedralva, César Gordin, Cida Falabella, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Dr. Célio Frois, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel Sousa Marques de Azevedo, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Pedro Patrus, Professor Claudiney Dulim, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Rubão, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Wagner Ferreira, Wanderley Porto, Wesley Moreira e Wilsinho da Tabu

O presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente

Secretária/Secretário